**LITURGIA FAMILIAR E BÊNÇÃO DA MESA**

XXIII DOMINGO COMUM A | 6.09.2020

**SAUDAÇÃO**

Guia: Filhos de Deus, pelo Batismo, tornamo-nos, em Jesus Cristo, todos irmãos. De alguma maneira, a cada um de nós cabe a missão de se tornar guarda e sentinela do seu irmão. Não seu vigia ou acusador. Mas seu custódio e cuidador. Neste sentido, a minha salvação dependerá do cuidado que tenho, pela vida do meu irmão! Este é o primeiro apelo: sai de ti mesmo ao encontro do teu irmão. Ao evocarmos o domingo, o primeiro dia do Ressuscitado, celebramos o encontro com o Senhor e o nosso encontro como irmãos. Aqui, neste momento de oração familiar, tornamos visível a garantia dada por Jesus Cristo: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles». Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo!

Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Guia: Invoquemos o perdão de Deus e dos irmãos, para celebrarmos a presença do Senhor, de coração reconciliado no seu amor.

Um dos membros da família: Tu nos ensinas a procurar sempre a verdade, mas sem ofender nem humilhar. Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Tu colocas diante de nós o caminho exigente da correção fraterna. Cristo, misericórdia. Todos: Cristo, misericórdia.

Um dos membros da família: Tu nos asseguras que estás presente sempre que nos reunimos em teu nome. Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/; quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus** [capítulo 18, versículo 15 a 20]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. Se te escutar, terás ganho o teu irmão. Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão fique resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas. Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja; e se também não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um publicano. Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu. Digo-vos ainda: Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: Deus criou ser humano para a fraternidade e o amor. E convida-nos a ser guardiães dos nossos irmãos. Somos custódios uns dos outros, certos de que a presença de Jesus Cristo ocupa o centro da fraternidade: «onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles». Nós, cristãos, sabemos que o Deus de Jesus Cristo é a fonte do acolhimento e do respeito, da compreensão e da concórdia, da paz e da fraternidade. Sem isto não é possível entender a proposta de correção fraterna. Tomemos estes cinco passos como imprescindíveis nas relações pessoais e na edificação da família e da comunidade cristã: 1) levar o tema à oração e rezar pela pessoa a quem se destina a correção fraterna; 2) privilegiar o encontro pessoal, cara a cara, dispostos a dialogar; 3) se necessário, discernir a situação com a ajuda de outras pessoas idóneas; 4) recorrer também à opinião da comunidade; 5) por fim, condição sempre presente, não nos cansarmos de oferecer nova oportunidade, tal como Deus faz connosco. Nesta ´série’ para os domingos de setembro, vamos refletir sobre a comunidade: construir pontes, dialogar, escutar, acolher a diversidade, promover a paz, facilitar o perdão.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Ao Senhor que nos criou e é o nosso Deus, nós, seu povo, confiamos as necessidades de todos os seus filhos. Digamos:

Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Um dos membros da família: Pela Igreja: para que seja instrumento da reconciliação dos humanos com Deus e dos humanos entre si, nós te pedimos:

Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Um dos membros da família: Pelos que governam: para que procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica que abanou o nosso mundo, nós te pedimos:

Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Um dos membros da família: Pelo bom êxito do novo ano laboral, escolar e pastoral: para que todos saibamos cuidar de cada um dos irmãos, com ternura e misericórdia, nós te pedimos:

Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Um dos membros da família: Pela nossa família: para que tenhamos a coragem de sair da nossa zona de conforto, para viver o amor fraterno e crescer em comunidade, nós te pedimos:

Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Um dos membros da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Concede-nos, Senhor, a tua graça.

Guia: Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: Estamos no ‘Tempo da Criação’ [[seasonofcreation.org/pt](http://seasonofcreation.org/pt)], iniciativa cristã com o propósito de mostrar como amar a Deus e ao próximo através da Criação. A correção fraterna também passa pelo modo como nos ajudamos a cuidar da Terra, nossa Casa Comum. Entre nós, em família, que compromisso ecológico podemos assumir ou melhorar? Bendigamos o Senhor!

Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA**

[PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Guia: Deus, Pai e Criador, ajuda-nos a viver este Tempo da Criação como comunidade de amor fraterno. Nós te agradecemos os bens da Terra e o fruto do trabalho humano que abundam sobre a mesa. Restaura as nossas forças para cuidarmos uns dos outros e de todas as criaturas, como verdadeiros irmãos que habitam a Casa Comum. Todos: Ámen.